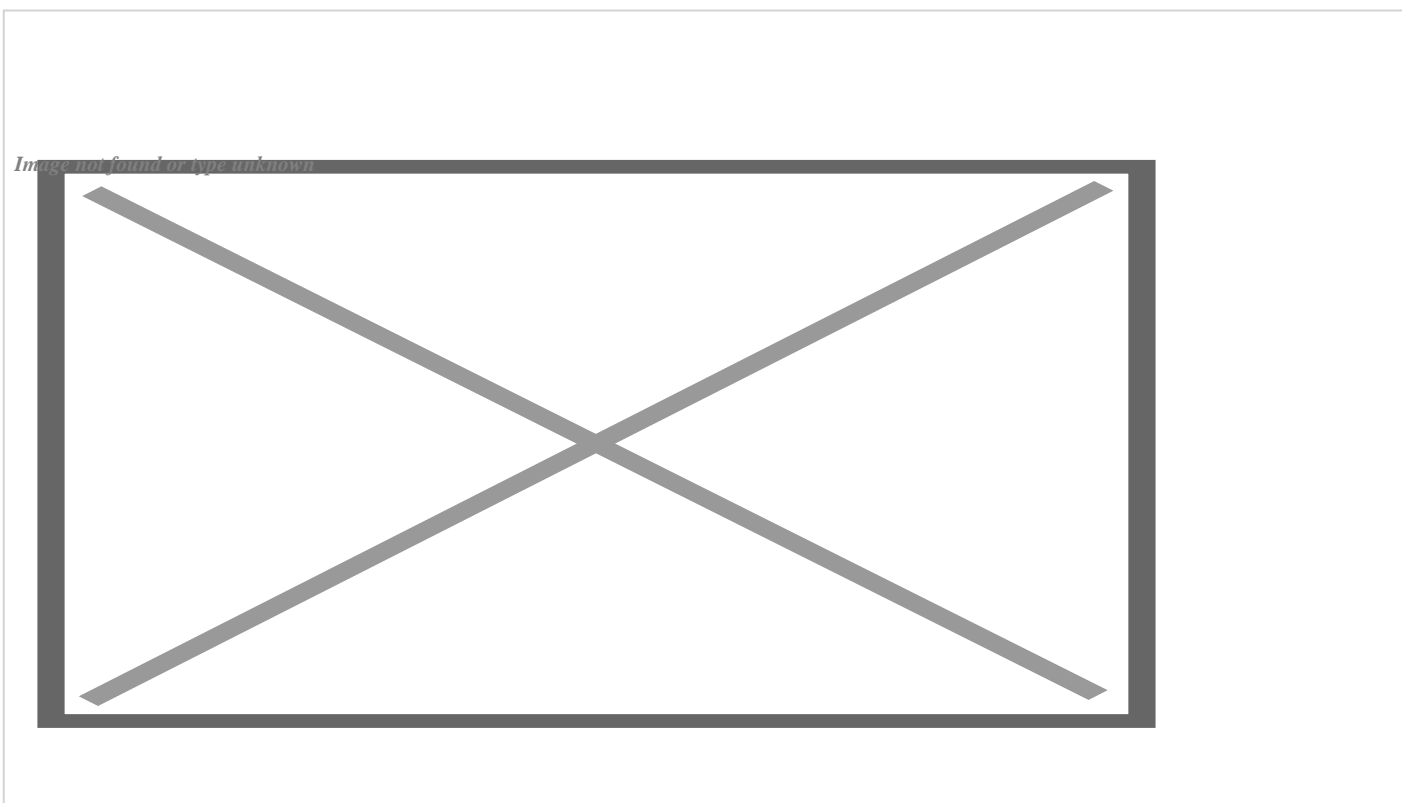


Bolívia retoma políticas em favor dos pobres



Por Maria Josefina Arce

Mais de cinco milhões de bolivianos foram beneficiados com o Sistema Único de Saúde, que foi introduzido pelo MAS – Movimento ao Socialismo-. Porém, depois do golpe de Estado de novembro de 2019 contra o então presidente Evo Morales, esse programa foi banido e um considerável número de pessoas ficou sem atendimento médico.

A situação se complicou com a chegada da Covid-19.

Sob o governo golpista, os bolivianos viram como se desmantelavam as políticas adotadas pelo MAS para favorecer todos., em primeiro lugar, os mais pobres, cuja grande maioria não contava com seguro médico.

Bolívia é uma das nações da América Latina mais castigada pela pandemia. O sistema sanitário colapsou e foram muitas as denúncias de má gestão do governo ante a emergência epidemiológica.

Desde que a Covid-19 chegou à América Latina, em março passado, Bolívia vive uma complicada situação sanitária, não isenta de escândalos de corrupção na compra de insumos médicos.

Agora, com a volta do MAS ao governo, após vencer folgadoamente as eleições de outubro passado, o Sistema Único de Saúde é novamente uma opção para garantir o atendimento médico gratuito e

universal.

O novo ministro da Saúde, Edgar Pozo, afirmou que o SUS será relançado, porquanto, é uma conquista do povo.

Esse programa foi acionado no começo do ano passado. Estava previsto que seria implantado gradativamente em cinco anos. Mais de três mil postos de saúde estavam preparados para atender à população na primeira fase. A esses centros foram destinados 200 milhões de dólares para reforçar seus recursos humanos e materiais.

A OPS – Organização Pan-Americana da Saúde – tinha classificado o mencionado programa como uma visão bem articulada das propostas internacionais que existem com relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A Organização Pan-Americana da Saúde disse que o SUS permitia romper as barreiras econômicas, geográficas e socioculturais, que impedem que as pessoas tenham acesso à saúde.

O relançamento do Sistema Único da Saúde promoverá a medicina preventiva e tradicional, a alimentação sadia, o consumo de água potável e o check-up médico anual obrigatório, entre outras ações para garantir a boa saúde.

A Bolívia, guiada pelo Movimento ao Socialismo, tornou a encontrar o caminho em que cada cidadão conta, e são garantidos os direitos humanos básicos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/240361-bolivia-retoma-politicas-em-favor-dos-pobres>



Radio Habana Cuba